



INTEGRANDO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

21 de dezembro de 2015

2015 chega ao fim...

Foi um ano difícil! No país, incertezas na política e na economia. Para os trabalhadores, ataque aos direitos, a volta do desemprego e da inflação... E para os metroviários, a angústia de ficar mais um ano no "vai, não vai" da estadualização e concessão do metrô de BH!

Ainda assim, encontramos tempo para o riso, a descontração e a confraternização... Os trabalhadores sempre encontram conforto entre os seus!

E 2016?

A paz e a prosperidade de um povo se constrói com os trabalhadores vivendo com dignidade. E ainda que o próximo ano esteja carregado de incertezas e desafios para o conjunto da classe trabalhadora brasileira, o SINDIMETRO acredita que faremos a diferença no cenário político nacional.

Vamos virar esse jogo fazendo de 2016 o ano da resistência e das lutas unitárias dos trabalhadores!

E é com a esperança em nossos corações, que o SINDIMETRO deseja a toda a família metroviária...



Manifestação contra o impeachment no dia 16/12



Comemoração dos 25 anos do SINDIMETRO



Anote o prazo para a retirada da cesta natalina

O SINDIMETRO aguarda que os metroviários filiados que ainda não retiraram suas cestas natalinas o façam até 8 de janeiro de 2016. Após essa data, as cestas não retiradas serão sorteadas entre os demais filiados do Sindicato.

IMPEACHMENT

O que os trabalhadores têm a ver com isso?

A situação do país tem suscitado conversas e discussões diárias entre trabalhadores nos locais de trabalho, nos ônibus, bares, enfim, em todos os lugares. Muitos acham que o governo Dilma não merece ser defendido; outros que tanto faz governo ou oposição, é tudo igual e tem ainda aqueles que julgam que esse problema não é nosso, é dos políticos.

Procurando refletir sobre os acontecimentos, chamamos a atenção para alguns fatos:

O vice-presidente, Michel Temer, antes da decisão do Congresso Nacional em apreciar o pedido de impeachment da presidente Dilma, declarou que o país necessitava de um governo de "união nacional" e lançou o programa chamado "Ponte para o futuro".

Para quem quiser consultá-lo, é só acessá-lo pela internet. Destacamos, no entanto, algumas propostas também divulgadas pela imprensa. São elas:

- Privatização de todas as estatais, a começar pela Petrobras;
- Permitir que o acordado prevaleça sobre o legislado, o que nos fatos joga a CLT na lata do lixo;
- Aprovação da Lei da Terceirização, leia-se permitir a terceirização em atividades fim;
- Acabar com o aumento anual obrigatório de salários e benefícios previdenciários, como pensões e aposentadorias;
- Acabar com a porcentagem obrigatória de repasse orçamentário para saúde e educação, entre outras propostas.

Não é à toa que a "Ponte para o Futuro" teve o apoio imediato do PSDB e de setores empresariais como a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP)!

A ponte para o desastre...

Na realidade, para nós trabalhadores esse programa é mais uma "Ponte para o desastre", onde a única certeza de futuro é a miséria iminente!

E as coisas estão ligadas. Os mesmos que dão apoio a esse programa político, também apoiam o impeachment que tramita no Congresso Nacional. A FIESP dá apoio unânime, coisa que não fez em relação ao Collor. A Confederação



Manifestação contra o impeachment no dia 16/12

ção Nacional das Indústrias (CNI) não tomou posição, mas o seu presidente Robson Andrade, pede agilidade no processo por que tem a certeza de que se o vice Michel Temer assumir, ele "vai fazer as reformas e mudanças necessárias" (OESP, 17/12).

Nós contra eles!

Nós, trabalhadores, precisamos aprender a enxergar o que está por trás do que dizem os políticos e os patrões. Eles não dão ponto sem nó! O impeachment é apenas o meio mais curto e rápido de promover um ataque sem precedentes contra a classe trabalhadora brasileira. Portanto, os acontecimentos políticos nacionais têm tudo a ver com os trabalhadores. E aqui o que menos importa é a Dilma. O que importa é que os partidos e entidades sindicais que representam os patrões, usam do impeachment para atacar os trabalhadores. E se isso serve a eles, então, não serve a nós!

Agora é a hora dos trabalhadores saírem as ruas para impedir esse retrocesso. Na aparência o impeachment quer afastar a presidente Dilma e o PT, mas na essência o objetivo é atacar com uma profundidade jamais vista os direitos e conquistas da classe trabalhadora brasileira!

Está na hora de irmos às ruas para defender os interesses da classe trabalhadora. Está na hora de sairmos as ruas com as nossas bandeiras e reivindicações. Acertaremos as contas primeiro com quem quer nos derrubar em um só golpe. E, em seguida, acertaremos também as nossas contas com o governo Dilma em quem confiamos, mas que não atendeu às nossas expectativas. Combater o impeachment não significa perdoar a presidente quanto aos ataques desferidos no seu governo contra os trabalhadores, tais como o ajuste fiscal do Ministro Levy e as Medidas Provisórias nº 664 e 665, entre outras ações governamentais.

Diretores do SINDIMETRO se reúnem com o secretário do PAC

Devido as informações obtidas em reunião (02/12) com o Sr. Dário Lopes, secretário de Mobilidade do Ministério das Cidades, ocasião em que fomos informados que todos os assuntos vinculados a STU/BH estavam sendo tratados pelo Ministério do Planejamento, o SINDIMETRO julgou ser urgente um contato direto com representantes desse Ministério. Após exaustivas tentativas, no dia 10 de dezembro, conseguimos ser recebidos pelo Sr. Maurício Muniz, secretário do Programa de Aceleração do Crescimento (SEPA) da Mobilidade, órgão do Ministério do Planejamento.

Na reunião, perguntamos se as informações obtidas no Ministério das Cidades correspondiam à realidade e fomos informados que a STU/BH permanece vinculada ao Ministério das Cidades. Também procuramos saber sobre as negociações entre o governo federal e o governo de Minas Gerais quanto a transferência do metrô de BH. Sobre isso, o Sr. Maurício Muniz nos informou que o processo ainda está em fase inicial de negociação, mas adiantou que a proposta do governo do esta-

do é inviável e não existe ainda nenhuma contraproposta em discussão.

Os representantes do SINDIMETRO deixaram claro que são contrários a estadualização e sua imediata concessão à iniciativa privada. O Sr. Maurício Muniz entende, no entanto, que a estadualização se faz particularmente necessária.

Demonstramos também que o Sindicato, como representante dos trabalhadores, está apartado de toda e qualquer discussão sobre as tratativas entre o governo estadual e o governo federal.

Ele, então, se comprometeu em agendar nova reunião com o SINDIMETRO para conhecer melhor nossas propostas em relação ao metrô, assim como promover um encontro entre o Ministério das Cidades, a CBTU e os sindicatos de base da empresa.

Por fim, nos disse que irá viabilizar a participação de representantes do Sindicato nas negociações que ocorrerem em relação ao metrô.

Esperamos que no início de 2016 possamos ter do secretário um retorno positivo.



Diretores do SINDIMETRO se reúnem com Sr. Maurício Muniz, secretário do PAC

SINDIMETRO participa da Mesa Nacional de Negociação

Na CBTU/AC se realizou, em 10 de dezembro, a última reunião de 2015 da Mesa Nacional de Negociação. Como sempre, foram vários os temas em discussão, entre os quais destacamos a revisão do PES 2010 e o Vale Cultura.

• **Revisão do PES 2010:** Foram formadas comissões nacional e regionais composta por membros do RH, Jurídico, Manutenção e Operação, onde os sindicatos serão chamados a “enriquecer” a discussão, após conclusão dos trabalhos das comissões. Os sindicatos, no entanto, propuseram a inserção de seus representantes desde já nas comissões, sugestão acatada pela empresa.

• **Vale Cultura:** A CBTU informou que a vencedora da licitação foi a Ticket e que o contrato segue os trâmites normais. Logo após a assinatura do contrato, os empregados receberão também seus retroativos.

Os demais temas discutidos na Mesa Nacional estão registrados em Ata distribuída nas áreas e também disponibilizada no site do Sindicato.

Formatura dos novos ASOs-COSOP

O SINDIMETRO tomou conhecimento através de alguns ASOs da COSOP, de um Comunicado Operacional que limitava a participação na solenidade de formatura - promovida pela Polícia Militar -, apenas aos funcionários da Segurança que possuíssem o uniforme acordado com a CBTU.

O SINDIMETRO entendeu que tal decisão seria discriminar os empregados, já que o referido uniforme não foi fornecido pela CBTU, tendo que ser adquiridos às custas dos próprios empregados.

Em reunião realizada com representantes do Sindicato, o Superintendente e o GIAFI, a empresa argumentou que a uniformidade na vestimenta dos formandos era uma exigência da Polícia Militar. O Sindicato, por sua vez, deixou claro que o Comunicado Operacional não fazia menção a esse fato e nem a empresa poderia concordar com tal exigência, já que ela não havia fornecido os uniformes padronizados.

Por fim, chegou-se a um acordo de que o Comunicado seria revogado e liberado a participação de todos, deixando a cargo da Polícia Militar a definição dos critérios a serem seguidos na cerimônia.

Mais uma vez prevaleceu o consenso, o que sempre buscamos.

Festão Unificado foi um sucesso!

OS METROFERROVIÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS PUDEAM DESFRUTAR DE UM DIA DE MUITA ALEGRIA NO 1º FESTÃO UNIFICADO DO SINDIMETRO-GREDEM. AGRADECEMOS A PRESENÇA DA CATEGORIA E DE SUAS FAMÍLIAS E ESPERAMOS ENCONTRAR OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS NAS LUTAS QUE SEGURAMENTE OCORRERÃO EM 2016! EM BREVE, TODAS AS FOTOS DO FESTÃO UNIFICADO ESTARÃO NO SITE DO SINDICATO.



Fotos: Kenia Miranda



Recesso do Departamento Jurídico do SINDIMETRO

Entre 22 de dezembro de 2015 e 08 de janeiro de 2016 não haverá expediente do Depto. Jurídico do Sindicato. Os companheiros e companheiras que necessitarem de algum acompanhamento jurídico, devem se dirigir a um dos escritórios conveniados.

Funcionamento do SINDIMETRO

Informamos que nos dias 24 e 31 de dezembro não haverá expediente no Sindicato.

Contribuições ao ACT/2016

Relembramos os companheiros e as companheiras que estaremos recebendo, até 15 de janeiro de 2016, as contribuições para a Pauta de Reivindicações do ACT 2016/2017, através do email: sindimetro@sindimetromg.org.br. Participe!